presentes disse que se sentia feliz em estar em nossa cidade. O Sr. Presidente encerrou a presente sessão agradecendo a todos e a dr. Nildo Nery.

Belo Jardim, 11 de Outubro de 2001

Ata 176/2001

Aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro de 2001. as 19.00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 18ª (décima oitava) Sessão Ordinária do segundo período legislativo, pos a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, com o comparecimento de todas os vereadores, com excesão do vereador Sebastião Lopes da silva O Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, com a leitura da Oração feita pelo vereador João Amado de Araujo. Após foi lida a ata anterior, posta em discussão e votação foi provada por unanimidade. Foi lido uma mensagem em comemoração do aniversário do vereador José Pereira Sobrinho. Em seguida foi lido o projeto de lei nº 057/2001 do Poder Executivo.

EMENTA: Autoriza abertura de crédito adicional e dá outras providências. Projeto de Lei nº 058/2001 EMENTA: Autoriza abertura de crédito suplementar e dá outras providências. O Sr. presidente encaminhou os referidos projetos para as comissões competentes. Após foram lidos os pareceres 078 e 079/2001 ao projeto de lei nº 052/2001 que estima a receita e fixa a despesa do município para o ano de 2002, O Sr. presidente concedeu o visto ao vereador José Lopes Siqueira. Parecer nº 074/2001, ao projeto de lei nº 053/2001 que desapropria bem municipal na rua Sebastião Rodrigues da Silva bairro São Pedro. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Parecer nº digo, e em segunda votação com intervício do vereador Antonio Gomes do Nascimento, foi aprovado por unanimidade. Parecer nº 075/2001 ao projeto de lei nº 054/2001 EMENTA: Dispõe sobre o estatuto do magistério público, educação infantil e ensino fundamental de Belo Jardim. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e 1º e 2º votação com intervício do vereador José Wilson Miranda Maciel Filho. Parecer nº 076 077/2001 ao projeto de lei nº 055/2001 que autoriza obter crédito suplementar e dá outras providências, posto em discussão, o vereador José Lopes Siqueira fez uso da palavra, dizendo que é uma vergonha a cada reunião o prefeito mandar uma suplementação de verba, e não dizer de onde está tirando o recurso, e não sabe onde está entrando quatrocentos mil reais arrecadados por mês, falou que a faculdade já tinha obras feitas, mas tiraram o piso para colocar outro, e no orçamento do ano passado enquadrava a faculdade,

inclusive a biblioteca que já existe. Falou que o prefeito está fazendo uns remendo, como fez com a ponte, as praças Jorge Aleixo e praça da Conceição, disse que é um absurdo e um desrespeito a esta casa legislativa, enquanto a Câmara não der um basta ao prefeito, a situação continuará do mesmo jeito. Falou que está vindo algumas coisas para o município e a cidade está limpa, mas pela primeira vez alguns cursos na faculdade o numéro de vagas ~~foram~~ maior que o número de inscritos. Disse que o prefeito não responde a nenhum pedido de informação da câmara e é crime de responsabilidade fiscal, e que ele se considera o dono de Belo Jardim. O vereador Antonio Gomes fez uso da palavra, falou que tinha certeza que chegaria o dia em que a oposição parabenizaria o prefeito, só não esperava ser tão cedo, e agradeceu ao vereador pelos elogios que fez, disse que a ponte ficou abandonada mais de um ano pelo ex prefeito e hoje com recursos do município a ponte está reformada. O vereador José Lopes pediu a parte falou que citou quatrocentos mil reais para o custeio da folha de pagamento, e que não estava havendo transparência, porque com roubo ou não o ex-prefeito mandava todo mês a arrecadação, e que um erro não exclui o erro do outro, e tem autoridade para falar, porque votou contra as contas do ex-prefeito e não tem rabo preso com o sr. Cecílio Galvão, e votou favorável as contas de Valdeci Torres porque merecia ser votada. O vereador Antonio Gomes voltou a fez uso da palavra, dizendo que está nesta há cinco anos, e nunca o ex prefeito respondeu seus pedidos de informações. Falou que nas eleições passadas a oposição

prometeu fazer o matadouro público, e não trouxe e hoje está concretizada a verba está aí e foi através do prefeito João Mendonça. O vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra e informou ao vereador José Lopes que a receita passada do ex. prefeito chegava primeiro, que todos soubessem, e os calculos feitos do pagamento eram baseados na receita, que nunca diminuiu mas nas contas do ex prefeito sim diminuia sempre, porque apresentava muitas despesas e quando chegava aqui, vinha cortada mais da metade. Falou que a média que o município está arrecadando é de 1.400,00 um milhão e quatrocentos mil reais e não é milagre essa arrecadação, é um prefeito que veio para mudar Belo Jardim. O vereador José Lopes pediu a parte, dizendo que o assunto em pauta não era vencimento e subsídios dos vereadores; disse que a lei de responsabilidade Fiscal diz que o prefeito tem que fornecer para a Câmara as metas fiscais e orçamentárias e é um absurdo não saberem quanto que Belo Jardim arrecada. Falou do Orçamento que o prefeito está pedindo para 2002 é de trinta e quatro milhões de reais, e houve um incremento de 74,80% do de 2001. Disse que o calçamento da av. cinquentinário teve um superfaturamento, e o sr. Paulino ganhou por 10 reais, enquanto a V/S engenharia recebeu 17,00 reais e perguntou onde estava os 7,00 reais, e que em Belo Jardim estão sendo cometidos as mesmas safadezas e falcatruas do ex-prefeito. O Vereador Ginaldo voltou a palavra e disse que todos que faziam parte do grupo não sabia das falcatruas do ex prefeito, e quando descobriram, chamaram ele disseram que iam cacar

seu mandato, mas foi tarde porque estava no final e ele já tinha feito tudo que podia. O sr. Presidente colocou o projeto em votação, foi aprovado por 10 votos a 3 em 1º e 2º discussão com interstício do vereador José Wilson Campelo. Em seguida foi lido projeto de Resolução nº 019/01 do vereador Manoel Alves ao sr. Severino José da Silva (Biu Candiru). Posto em discussão, o vereador Cosme Andrade da Silva Filho, fez uso da palavra, falou que o projeto foi justo, porque o sr. Biu Candiru é digno do título, e que gosta de Belo Jardim, e tem seus serviços prestados. O vereador José Lopes fez uso da palavra dizendo que há dois anos atrás houve um festival de Títulos de cidadão, e muitas pessoas não tiveram a honradez de vir receber. Falou outras pessoas que tem aparência simples, que é interada a população não recebe, falou que o sr. Biu Candiru é uma pessoa integrada a comunidade e faz um programa que retrata a música sertaneja, parabenizou o vereador Manoel Alves da Silva por essa lembrança. O vereador José Gustavo fez uso da palavra e parabenizou o autor do projeto, e por Biu Candiru ser filho de Caruaru de se considera um belojardinense. O vereador Ginaldo fez uso da palavra disse que foi merecido o título concedido a Biu Candiru, por ele ser uma pessoa simples e humilde e tem serviços prestados no município. O vereador Manoel Alves fez uso da palavra e agradeceu aos nobres colegas, e tinha certeza que seria aprovado por todos, disse que foi uma honra apresentar o título de cidadão a Biu Candiru. O vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho fez uso

da palavra parabenizou o vereador Manoel Alves por conceder o título de cidadão a Biu Candiru. O vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra disse que Biu Candiru é conhecido e querido por todos e foi bem merecido o título. O vereador (João Amado de Araújo fez uso da palavra) diogo Antonio Gomes fez uso da palavra dizendo que todos os vereadores foram felizes com suas colocações a respeito de Biu Candiru, que se tornou um belogardinense, e por ser uma pessoa que tem no rosto a felicidade e Transmiti para todos que o cerca. foi posto em votação foi aprovado por Unanimidade. Foi lido req. nº 167/2001 do vereador Pedro Bezerra Filho, posto em discussão, o vereador José Lopes fez uso da palavra e disse que o requerimento foi importante, mas o poço do Angico pertence ao Município de Tacaimbo. O vereador Ginaldo fez uso da palavra e disse que o loteamento pertence a Tacaimbó e pediu ao presidente que após as explanações retirasse o requerimento porque não podia aprovar uma useda em outra cidade, com despesas para o município de Belo Jardim. O vereador João Amado de Araújo fez uso da palavra dizendo que o req, é de grande importância, por que quando se cria uma sala de aula em qualquer lugar é válido, disse que o assentamento e associação são localizadas no município de Belo Jardim. O vereador Cuca Filho fez uso da palavra falou que o req. em discussão era confuso no tocante a área e não se pode dizer a olho qual a competência de instalação e pediu aos pares que acotassem o req. O vereador José Lopes falou que seria mais lógico dizer o req. para a próxima sessão para poder tirar as dúvidas. O vereador Ginaldo pediu

ia parte e falou que se o presidente concordasse for-
mariam uma comissão, para irem até o local
e Tirar a dúvida. O vereador João Arnaldo sugeriu
que o vereador Ginaldo fosse ao cartório do 1º ofí-
cio e visse a escritura para ver onde são os limi-
tes. O vereador Ginaldo falou, que indo ao cartó-
rio não Tiraria a margem da divisa. O verea-
dor José Lopes pautou a palavra falou que exis-
tia muitas coisas imorais em Belo Jardim, es-
tão não tinha problema se presentasse o mu-
nicípio de Tacaimbó. O vereador Pedro Bezerra Filho
fez uso da palavra dizendo que onde se constroi
uma sala de aula, se tira um marginal das ru-
as e que a sala de aula já está construida é
no município de Belo Jardim. O vereador Antonio
Gomes pediu a parte e parabenizou o vereador Pe-
dro Bezerra pelo req, e as pessoas que ali resi-
dem são merecedoras de uma sala de aula. O
vereador Ginaldo disse que a fazenda de Jerso do per-
fume não fica no poço do angico e que conhece
o município de canto a canto. O Sr. Presidente co-
locou o req em votação foi aprovado por 11
votos e duas abstenções. Foram lidos os reqs. nº
168 e 169/2001 do vereador José Estevo Filho posto em
discussão e votação foi aprovado por unanimidade.
Moção de Aplauso do vereador José Wilson Campelo
aos secretários de administração e Obras e Urba-
nismo. Moção de aplauso do vereador José Wilson
Mergulhão ao Jornal interativo. Moção de Aplau-
so do Vereador Ginaldo José de Souza a Srª Catarina
Mendes de Melo. Moção de Pesar do vereador Pedro
Bezerra Filho a família do Sr Paulo Lopes da Silva.
Moção de Pesar do vereador José Anselmo da Sil-
va a família de Claudemir Pedro da Silva.

O vereador José Lopes pediu ao presidente que fizesse uma convocação ao sr. Bernardo e demais funcionários da contabilidade para prestar alguns esclarecimentos e discutir a lei Orçamentária. O vereador Euno Filho fez uso da e falou que a solicitação do vereador José Lopes foi importante, porque a população e os edis merecem estes esclarecimentos, foi posto em votação foi aprovado por unanimidade. Foi dado início ao segundo expediente. O vereador José Lopes fez uso da palavra e fez uma homenagem a várias professoras que comemoraram seu dia na segunda feira próximo passado, embora seja uma profissão pouco valorizada e o salário baixo, saudou também seus professores do Bento América e Diocesano onde estudou, parabenizou a diretora do colégio de água Fria, onde foi considerada uma das melhores escolas do município. Falou do dia da alimentação mundial, mas existem países ricos que deviam acabar com a fome dos mais pobres, e tem pessoas que tiram do lixo para comer e em Belo Jardim existem casos semelhantes, falou que no Brasil existem adeistas de 64, que só mudaram de coleiras porque cachorros que dominam o país são os mesmos, disse que o traidor para ganhar as eleições prometeu oito milhões de empregos, mas a cada dia se fecham empresas. Falou que o sr. João Mendonça, está pagando aluguéis para descentralizar as secretarias, e que ele só atendia o povo na época das eleições, e hoje é diferente existe uma fiscalização brutal, e não se pode passar na rua Siqueira Campos porque existe uma Câmera de vídio, para filmar as pessoas que trafegam, e do dinheiro desses aluguéis daria para combater a fome e a miséria, porque existem funcionários daqui pedindo esmolas em São

Bento do Una. Falou que o prefeito é rancoroso e tenaz, tem o instinto rancoroso diga, perseguidor e testa usar todos os meios para atingir os pequenos, para poder pagar salários altos a grandinagem de Belo Jardim e aposentados. Disse que não está existindo transparência estão tentando iludir as pessoas, e ninguém irá proibir ele de fiscalizar, e que a população está exigindo um tratamento melhor e que seja cumprida as exigências da lei orgânica. Disse que está sendo descontado os empréstimos, mas não está sendo repassado as instituições bancárias, e que o povo não pára desta e cada dia que passa ficam mais exigentes e se ele estivesse errado pediria desculpas a bancada da situação e a João Mendonça. O vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra, e disse ao vereador José Lopes que enquanto ele via um gari esmolando, no governo passado viam filas pelas calçadas, porque o ex prefeito não pagava a ninguém, parabenizou o vereador José Pereira Sobrinho por seu aniversário e agradeceu por ele ter acreditado nele, e diga, no seu trabalho, agradeceu a população de Xucuru, e se não fosse esse apoio talvez não estivesse no quarto mandato. O vereador José Pereira Sobrinho fez uso da palavra e agradeceu as palavras do Vereador Ginaldo José de Souza, sabia que foram palavras sinceras, como também aos demais companheiros, falou um pouco de sua vida dos seus trabalhos que vem fazendo por sua comunidade, falou da boa administração do prefeito João Mendonça, e estava feliz com a data comemorada. O vereador José Estevo Filho fez uso da palavra e agradeceu ao prefeito e a dr. Tito por ter tomado providências com o atendimento médico na Vila Raiz, e ficou satisfeito em saber que o matadouro está prestes

a ser construido. O sr. Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 23 de outubro de 2001.

Sala das Reuniões, em 17 de outubro de 2001

Ata 177/2001

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de outubro de 2001, às 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para à 19 (décima nona) sessão Ordinária do 2º segundo período legislativo sob. a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, teve a presença de todos os vereadores, com exceção do vereador Sebastião Lopes da Silva. O sr. presidente deu por aberta a presente sessão fazendo a leitura da oração. Após solicitou da secretária que fizesse a leitura da ata anterior, a mesma foi lida por Dulce Ramos que falou ter sido professora de oito vereadores, e os demais já lhe deram tantas lições que iria escrever um livro, "Vida de vereador" Foi posta a ata em discussão e votação foi aprovada por unanimidade.